4. Estoques: Os estoques em 31 de dezembro de 2009 e 2010 apresentam

Em 2010 A Sociedade passou a registrar os itens de estoque pelo seu valor

líquido dos impostos indiretos (PIS/COFINS) passando a efetuar o controle

destes impostos em contas especificas de compensação e impostos a

pagar. A variação da conta de Estoques refere-se em seu valor de major

relevância a aquisição de tubos de Fo.Fo. do Fornecedor Saint Gobain que

representava ao final do ano de 2010 R\$6.703. A aquisição foi feita para uti-

Obra/Projeto

Adutora R10 Centro

Remanejamento Adutora

Extensão Adutora Eloy Chaves -

Fazenda Grande

Reforço Abastecimento

Casa de Bombas 11

Adutora Vetor Oeste

Adutora Vetor Oeste

Redes de Distribuição Diversas

Valor Residual Deprec. Aquisição

2010

2.393

875

364

824

2010

37.848

4.449

1.512

5.085

519

5. Imobilizado: O ativo imobilizado e intangíveis em 31 de dezembro de

2009

39.899

147.016

4.364

1.009

1.276

2.510

A variação dos valores refere-se á baixa de redes de água e esgoto por

exaustão operacional no valor residual de R\$ 13.914 mil. Outra variação

refere-se à mudança de critério com relação à imobilização de ligações de

água e esgoto. Por não fazer parte da propriedade da companhia e sim do

cliente, a instalação passou a ser registrada como despesas e não como imobilizado. O valor residual baixado do imobilizado pela mudança de

critério foi R\$ 8.729 mil. Uma terceira baixa foi realizada referente ao valor

de PIS/COFÍNS recuperável sobre os ativos imobilizado com base na IN 457/2004. O valor da baixa foi de R\$ 3.439 mil. As taxas de depreciação

O valor do bem em uso é de R\$ 195.132 mil em 31/12/2010, devidamente

registrados contabilmente. As taxas de depreciação são de 4% ao ano, portanto a vida útil dos bens é considerada 25 anos. Porém, devida

utilização do bem por 24 horas ininterruptas, existe a possibilidade de

depreciar os bens aceleradamente. Por conservadorismo da administração,

optou-se por não acelerar a depreciação dos bens em uso. 6. Empréstimos

e Financiamentos: Os financiamentos em 31 de dezembro de 2009 e de

Empréstimos e Financiamentos - Longo Prazo

Empréstimos e Financiamentos

Curto Prazo

959

188

168

2009

9.416

1.351

1.994

13.008

247

1.378

2.525

2010 Tx. Juros A.A.

2009

724

103

1.264

2.233

142

usadas no exercício de 2010 foram as seguintes:

Sistema de Abastecimento de Água e Esgoto

Taxas de Depreciação/Amortização

Construções Civis e Benfeitorias

Máguinas e Equipamentos

Equipamento de Informática

Veículos de Carga e Especiais

2010 estavam assim compostos:

Caixa Econômica Federal - 183.011-73/07

Caixa Econômica Federal - 183.014-04/06

Instituição
Caixa Econômica Federal - 183.011-73/07

Caixa Econômica Federal - 183.014-04/06

Caixa Econômica Federal - 37773-90

Caixa Econômica Federal - 37773-90

Banco Santander - 013003678-8

Móveis e Utensílios

Veículos de Passeio

Tratores

Softwares

Instituição

220.324 195.132

Av. Antonio Pincinato

2.542

2.768

(186)

10.012

10.012

Valor

1.322

689

117

6.703

2010

12

955

8.050

10%

20%

20%

25%

25%

20%

6,00%

8,00%

9.50%

18,58%

2010

1.252

683

		Balancos	Patrimoniais	(Em Milhares de Reais)					
Ativo	01/01/2009	31/12/2009			01/01/2009	31/12/2009	31/12/2010		
Circulante	31.970	27.899	45.897	Circulante	30.026	24.610	16.691		
Disponíveis	2.067	4.686	15.588	Empréstimos e					
• Bancos	2.067	1.084	1.472	Financiamentos a Pagar	2.495	2.235	2.694		
Aplicações de Liquidez Imediata	2.007	3.602	14.116	Fornecedores Diversos	9.926	3.022	2.692		
Direitos Realizáveis	29.903	23.213	30.308	Concessionária de	0.004	0.074	0.005		
				Tratamento de Esgoto	2.384 190		3.225 201		
Contas a Receber de Clientes	26.867	19.373	18.136	<ul><li>Cauções de Fornecedores</li><li>Desapropriações a Pagar</li></ul>	450		201		
• Estoques	2.223	2.541	9.964	Obrigações Fiscais	1.687	1.522	1.542		
<ul> <li>Títulos e Valores Mobiliários</li> </ul>	262	157	177	Obrigações Trabalhistas	316	366	442		
<ul> <li>Impostos e Contibuições a Recupe</li> </ul>	erar 382	676	1.791	Provisões Férias 13° e Encargos	1.837		2.536		
<ul> <li>Outros Créditos</li> </ul>	166	449	231	Adiantamento Clientes Projeto CER			387		
<ul> <li>Despesas do Exercício Seguinte</li> </ul>	3	17	9	<ul> <li>Indenizações a Pagar</li> </ul>	86	_	_		
Não Circulante	233.334	226.833	206.797	<ul> <li>Acordos Cíveis a Pagar</li> </ul>	5.482	5.746	2.352		
Realizável a Longo Prazo	5.775	3.498	8.423	<ul> <li>Outras Obrigações</li> </ul>	61	346	621		
Contas a Receber de Clientes	5.471	1.931	1.759	Não Circulante	45.419	40.494	27.690		
<ul> <li>Impostos e Contibuições</li> </ul>				Financiamentos	12.273	13.008	13.004		
a Recuperar Diferido	_	1.260	2.910	Fornecedores     Crédite Vineylade Parque des Ingre	1.378	1.147	1.147		
Depósitos Judiciais	304	307	2.379	<ul> <li>Crédito Vinculado - Parque dos Inga</li> <li>Adiantamento Clientes</li> </ul>	as –	1.147	1.147		
•	304	307	2.379	Projeto CERJU - LP	_	_	5.785		
Impostos e Contibuições			4.075	Parcelamento - Lei 11.941/09	2.280	1.897	1.395		
a Recuperar LP			1.375	Desapropriações a Pagar	75				
Investimentos	2.545	3.010	3.210	Acordos Cíveis a Pagar	9.391	4.269	2.396		
<ul> <li>Imóveis</li> </ul>	2.545	3.010	3.210	Recursos de Terceiros					
Imobilizado	225.014	220.160	194.762	para Investimentos	-	_	523		
<ul> <li>Custo Operacional</li> </ul>	280.227	282.904	259.960	<ul> <li>Provisões para Contingências</li> </ul>	2.368		2.770		
<ul> <li>(–) Depreciação Acumulada</li> </ul>	(55.213)	(62.744)	(65.198)	<ul> <li>Partes Relacionadas</li> </ul>	17.654		671		
Intangível	_	165	403	Patrimônio Líquido	189.859	189.628	208.313		
Softwares		823	1.154	Capital Social Realizado	190.166		207.715		
• (-) Amortização Acumulada	_	(658)		<ul><li>Reservas de Capital</li><li>Prejuízos/Lucros Acumulados</li></ul>	1.147 (1.454)		598		
Total do Ativo	265.304	254.732	252.694	Total do Passivo	265.304	254.732	252.694		
				Findos em 31 de Dezembro de 2009 e					
2 3 monotrações das matações		Jo Elquiu		Reservas de		aroo do	uioj		
	Adiantamento para								

					Adiantamento para		
		Capital Soc	ial		Futuro Aumento	Prejuízos	
	Autorizado	A Subscrever	Subscrito	Realizado	de Capital	Acumulados	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2008	250.000	(59.834)	190.166	190.166	1.147	(1.454)	189.859
Movimentação em 2009		_	_	_	(1.147)	916	(231)
Subscrição de Capital	_	_				_	_
<ul> <li>Transferência entre Contas</li> </ul>	_	_	_	-	(1.147)	_	(1.147)
<ul> <li>Integralização de Capital</li> </ul>	_	_	_	-	_	_	
<ul> <li>Lucro Líquido no Exercício</li> </ul>	_	_	_	_	_	916	916
Saldo em 31 e Dezembro de 2009	250.000	(59.834)	190.166	190.166	_	(538)	189.628
Movimentação em 2010	_	17.549	17.549	17.549,00	_	1.136	18.685
Terreno Doado pela							
Prefeitura do Munic. Jundiaí	_	_	_	-	-	_	_
<ul> <li>Subscrição de Capital</li> </ul>	_	17.549	17.549	17.549,00	_	_	17.549
<ul> <li>Integralização de Capital</li> </ul>	_	_	_	_	_	_	_
<ul> <li>Lucro Líquido no Exercício</li> </ul>	_	_	_	_	_	895	895
<ul> <li>Adoção Inicial da Lei 11.638/07</li> </ul>						241	241
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	250.000	(42.285)	207.715	207.715		598	208.313
Notas Explicativas às Demonstraçõ	es Contábeis d	lo Exercício Find	o em 31 de D	ezembro de 2	010 (Valores Express	os em Milhares	de Reais)
A A Control of Francisco Min			17 11	n	VI~ O'	100 01 1	<b>.</b>

a seguinte posição:

(–) PIS Não Cumulativo

Cofins Não Cumulativo

lização nas seguintes obras/projetos Descrição do Material

2009 e 2010 estavam assim compostos:

Construções Civis e Benfeitorias

Sistema de Abastecimento

Máquinas e Equipamentos

Imobilizado em Andamento

**Estoques** 

Almoxarifados

Tubo PB FO.FO.

Total

600 mm X 6.00 m

600 mm X 6.00 m

500 mm X 6.00 m

500 mm X 6.00 m

500 mm X 6.00 m

400 mm X 6.00 m

Imobilizado de Uso

de Água e Esgoto

Móveis e Utensílios/

Equip. Informática

Veículos

1. A Sociedade de Economia Mista Independente e o Início das Líquido para o Passivo Não Circulante, conta analítica Obrigações Parque Atividades Operacionais: A sociedade foi constituída em 21 de dezembro dos Ingás - LP, por haver cláusula de obrigação na escritura de doação. de 1999, com base na Lei Municipal nº 5.307 de 05 de outubro de 1999. Em 27 de julho de 2000, tendo sido vertido o montante de R\$ 170.516 mil, relativo a parte do acervo líquido apurado com base em Laudo de Avaliação na data-base de 31 de dezembro de 1999, da autarquia Departamento de Águas e Esgoto - DAE, da Prefeitura do Município Jundiaí. A atividade operacional da Sociedade teve início em 01 de janeiro de 2000. A Sociedade tem por objetivo: a) Estudar, projetar e executar, diretamente ou mediante contrato com organizações especializadas, as obras relativas a construção, ampliação e remodelação dos sistemas públicos de abastecimento de água e esgotos do Município de Jundiaí; **b)** Operar, manter, conservar e explorar diretamente os serviços de água e, direta ou indiretamente, os serviços de esgotos sanitários do Município de Jundiaí; c) Exercer quaisquer outras atividades relacionadas com os sistemas de água e esgotos, compatíveis com as leis gerais e especiais do Município de Jundiaí; d) Promover e realizar todas as atividades correlatas e complementares de sua atividade específica; e e) Participar de outras sociedades que realizem os mesmos serviços em outros municípios ou estados, na qualidade de acionista ou quotista, visando ampliar sua área de atuação e podendo, também, participar de licitação, inclusive em consórcio com outras empresas, para contratação como concessionária destes serviços. 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis: As demonstrações contábeis de DAE S.A - Água e Esgoto foram elaboradas de acordo com as disposições previstas na Lei n° 6.404/1976 - Lei das Sociedades por Ações - com as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e 11.941/09, das normas técnicas vigentes, aprovadas pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. As demonstrações contábeis estão respaldadas pela escrituração permanente e regular dos fatos contábeis em livros comerciais e fiscais devidamente registrados nos órgãos institucionais reguladores. As notas explicativas integram as demonstrações contábeis, na forma do Art. 176, § 4°, da Lei nº 6.404/1976 e os pronunciamentos contábeis publicados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em seu sítio www.cpc.org.br 3. Principais Práticas Contábeis Adotadas: As principais práticas contábeis adotadas são as seguintes: 3.1 - Efeitos Patrimoniais Decorrentes das Mudanças Introduzidas nas Práticas Contábeis, na Data de Transição (01/01/2008): 3.1.1 - Conforme disciplina a Lei nº 6.404/76 -Lei das Sociedades por Ações - com as alterações introduzidas pela Lei  $\rm n^\circ$  11.638/07 e 11.941/09, e, ainda, conforme disciplina o CPC 12, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, a Sociedade efetuou a provisão, a crédito de conta retificadora de contas a receber e a débito de prejuízos acumulados, o desconto financeiro necessário para trazer o valor das parcelas a receber após o término do exercício seguinte ao seu valor presente na data de 31/12/2010 em função dos vencimentos individuais. O valor da retificação importou redução do saldo de contas a receber - conta Termos de

Compromised a rec	(–) Ajuste a Valor Presente de TC	(–) Juros TC a Apropriar	
	R\$	R\$	Soma
Exercício 2009			
Curto Prazo	153.674,67	34.057,20	187.731,87
Longo Prazo	378.722,85	80.690,62	459.413,47
Soma 2009	532.397,52	114.747,82	647.145,34
	R\$	R\$	Soma
Exercício 2010			
Curto Prazo	_	161.673,87	161.673,87
Longo Prazo	_	236.246,37	236.246,37
Soma 2010		397.920,24	397.920,24
3.2 - Atualização de	Direitos a Receber: os	valores dos direitos	s e obrigações

são apresentados pelo valor presente apresentado na data do encerramento do exercício, obtido: pela atualização em função dos encargos contratuais incorridos até aquela data; ou através de fluxo de caixa descontado, quando correspondem a valor relevante fixo com vencimento futuro. 3.3 - <u>Provisões</u> para Perdas Potenciais: são constituídas para reduzir o valor dos ativos do balanço patrimonial ao seu valor presente de realização ou recuperação; e para indicar riscos potenciais de perdas futuras, através de inclusões

	2009	2010
Contas a Receber de Clientes	19.373	19.713
Clientes	15.042	16.535
Renegociação de Contas a Receber	2.404	4.550
Clientes - Acordos Judiciais	3.783	582
(-) Prov. p/Cred. de Liquid. Duvidosa	(1.856)	(1.954)
3.4 - Regime de Escrituração: a companhia adota o r	egime de con	npetência
nara escrituração dos fatos contábeis que alteram que	ualitativa ou i	ni antitati-

vamente seu patrimônio. A adoção desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando incorridos, independente de sua realização financeira através do fluxo de caixa. 3.5 - Imposto de Renda e Contribuição Social: o imposto de renda e a contribuição social são calculados e registrados com base no resultado do exercício, ajustado na forma legal, sendo o imposto de renda calculado à alíquota de 15% sobre o lucro acrescido de adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240 mil. 3.6 - Resultado Líquido por Ação: é calculado com base no número de ações integralizadas na data do encerramento do exercício social. 3.7 - A Sociedade recebeu da acionista controladora Prefeitura Municipal de Jundiaí, no exercício de 2008, terreno no valor justo de R\$ 1.147 mil, que contabilizou, juntamente com o valor aplicado nas obras realizadas até o final do exercício, no grupo de Investimentos, no Ativo Não Circulante, por não serem destinados à exploração da atividade operacional. A contrapartida da conta de investimentos, somente no valor do terreno, correspondeu à Caixa Econômica Federal - 3777 conta de reserva para aumento de capital, no patrimônio líquido. No exercí- Banco Santander - 013003678-8 cio de 2009 o valor desse terreno foi transferido da conta do Patrimônio Total

do de 2003 o valor desse terreno foi transferido da conta do 1 atimonio					10.000	10.004
Empréstimos e Financiamentos - Longo Prazo por Exercício						
Instituição	2012	2013	2014 a 2018	2019	2020 a 2024	2025
Caixa Econômica Federal - 183.011-73/07	845	845	4.225	845	4.225	5
Caixa Econômica Federal - 183.014-04/06	157	157	785	153	_	_
Caixa Econômica Federal - 37773-90	455	228	_	_	_	_
Banco Santander - 013003678-8	79	_	_	_	_	_
Total	1.536	1.230	5.010	998	4.225	5
7. Contas a Pagar à Prefeitura Municipal de Jundiaí: Refere-se a valores a reembols	ar à acion	ista majo	rit <del>ária por sald</del> os	de folha	de pagamento	e encar-

Wilson Roberto Engholm - Presidente

gos de funcionários da Prefeitura Municipal de Jundiaí trabalhando para a DAE S.A em suas atividades operacionais. 8. Contas a Pagar - Cia.

o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis: A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como

necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos Auditores Independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contá-

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Aos Diretores e Acionistas de DAE S.A. Água e Esgoto: Examinamos as to de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada demonstrações contábeis de **DAE S.A. Água e Esgoto**, que compreendem executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efi-cácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilida beis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimen- ção da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Demonstrações do Result			
		31/12/2009 3	
Receita Operacional Bruta	89.208	133.243	151.784
• Receitas de Serviços	89.208	133.243	151.784
Deduções  • Cancelamentos e Abatimentos	(14.272) (6.807)	(18.933) (7.263)	(21.106) (7.547)
Impostos Incidentes sobre a	(0.607)	(7.203)	(7.547)
Receita de Serviços	(7.465)	(11.670)	(13.560)
Receita Operacional Líquida	74.936	114.310	130.677
Custo dos Serviços Prestados	(46.186)	(77.626)	(78.307)
Lucro Operacional Bruto	<b>28.750</b>	36.684	<b>52.370</b>
Despesas Operacionais	(28.434)	(37.243)	(53.058)
Administrativas/Comerciais	(24.881)	(36.492)	(33.306)
Outras Receitas/	(21.001)	(00.102)	(00.000)
Despesas Operacionais	_	509	(19.928)
Receitas Financeiras Líguidas	(3.553)	(1.260)	175
Lucro Operacional antes do IR e C		(559)	(688)
Provisão para o Imposto de Renda/		(/	(/
IRPJ Diferido	(18)	926	1.162
Provisão para a Contribuição Social/	( - /		
CSLL Diferido	(11)	333	421
Prejuízo/Lucro Líquido do Exercíci	o 287	700	895
Prejuízo/Lucro Líquido do			
Exercício por Lote/Mil Ações - R\$	1,51	3,68	4,31
Demonstração do Fluxo d	e Caixa - Exe	rcícios Findo	s
em 31 de Dezembro de 2009	e 2010 (Em N	lilhares de Re	eais)
		2009	2010
Saldo Inicial do Caixa		2.067	1.084
Resultado Líquido		700	895
(±) Ajustes que não Representam			
Entrada ou Saída de Caixa		(1.260)	(1.329)
(+) Depreciação e Amortização		8.974	2.547
(+) Provisão para Devedores Duvidos		_	(744)
(±) Resultado na Venda do Imobilizado	do	4.802	
(±) Variação do Contas a Receber		11.034	2.448
(±) Variação de Outros Recebíveis		(8.448)	(1.454)
(±) Variação de Estoques		(318)	(7.423)
(±) Variação das Contas de Salários		373	734
(±) Variação de Despesas Antecipada			(2.487)
(±) Variação de Passivos (Fornecedo	res)	(7.570)	(10.519)
(±) Variação de Passivos (Impostos)		(548)	(483)
<ul><li>(±) Variação de Outros Ajustes</li><li>(=) Caixa Líquido das Atividades O</li></ul>	noracionais	(276) <b>7.155</b>	(2.604) <b>(20.419)</b>
(+) Alienação de Imobilizado	peracionais	7.133	(20.413)
(+) Alienação de Investimentos		(465)	_
(±) Variação de Imobilizado		(8.883)	22.613
(±) Variação de Investimentos, Poupa	ancas e Cauc		(193)
(±) Aplicações de Liquidez Imediata	anguo o ouug	105	(10.346)
(=) Caixa Líquido das Atividades de	e Investimen		12.075
(+) Operações c/Partes Relacionadas		633	
(+) Juros Recebidos de Empréstimos		_	_
(+) Empréstimos Tomados		475	375
(+) Aumento do Capital Social		_	8.358
(-) Pagamento de Leasing (Principal)		_	_
(-) Pagamentos de Lucros e Dividend		_	_
(–) Juros s/capital Próprio e Dividende		_	_
(-) Pagamentos de Empréstimos/Deb	oêntures	_	_
(=) Caixa Líquido das Atividades de	e Financiame		8.733
(=) Caixa Gerado no Período		(983)	389
(_) Calda Einal da Caiva		1 00/	1 472

Demonstrações do Resultado (Em Milhares de Reais)

Saneamento de Jundiaí - CSJ: Refere-se ao montante devido à Companhia Saneamento de Jundiaí a título de repasse de 95% dos valores medidos pela Sociedade de acordo com a tarifa referencial de serviço, relativo ao tratamento de esgoto no Município de Jundiaí. 9. Impostos e Taxas a Recolher: Os impostos e taxas a recolher em 31 de dezembro de 2009 e de 2010 estavam assim compostos

(=) Saldo Final do Caixa

Impostos e Taxas a Recolher 2009 2010 676 1.839 Curto Prazo 676 A variação de impostos e taxas a recolher comparados com o ano anterior

refere-se ao seu aspecto mais relevante a alteração da prática adotada pela Sociedade de credito de PIS e COFINS sobre o imobilizado resultando em R\$ 1.093 mil no curto prazo e R\$ 1.375 mil no Longo prazo totalizando uma variação de R\$ 2.468 mil o que representa quase a totalidade da variação desta conta. 10. Adiantamento de Clientes - "Projeto CERJU": Refere-se ao valor devido às indústrias do município de Jundiaí, decorrente do contrato de participação no projeto CERJU - Comitê de Recuperação da Bacia do Rio Jundiaí. Os valores estão representados em Curto Prazo no valor de R\$ 387 mil e Longo Prazo no valor de R\$ 5.785 mil. O "Projeto CERJU" foi elaborado através de esforço integrado do Município de Jundiaí, do governo do Estado de São Paulo e da iniciativa privada local. Às indústrias que participaram do projeto com investimentos, foi garantido um abatimento em suas contas futuras de água e esgoto igual à quantidade investida, através de descontos a serem concedidos nas contas de tarifas de serviços de água e esgoto pelo prazo de 10 anos, a partir de outubro de 1998, aplicando-se sobre o montante total o percentual de 4,8% a.a. nos dois primeiros anos e 11,3% a.a. nos oito anos restantes. O montante adiantado também é atualizado de acordo com o índice de reajuste de tarifa de água e esgoto, estabelecido pelo Município. 11. Provisão para Contingências: Refere-se ao valor das perdas potenciais envolvidas nas questões trabalhistas e cíveis que estão sendo discutidas judicialmente, estimadas pelos consultores jurídicos da Companhia com base na análise de cada caso, que é provisionado em atendimento ao princípio contábil da prudência

Contingências	Valor
Civil/Administrativa	1.766
Trabalhista	1.004
Total	2.770
Além destes valores registrados no passivo, existem possíveis dese	mbolsos
para contingâncias passivas trabalhistas o passivas civis o admin	ictrativac

que esta administração avalia como baixo risco. As contingências ativas cíveis com possíveis recebimentos somam a quantia de R\$ 2.721 mil dos da FEHIDRO - Fundo Estadual de Recursos Hídricos para a construção das obras Estação de Tratamento de Esgoto - São José, R\$ 226 mil, e Estação de Tratamento de Esgoto - Fernandez, R\$ 296 mil. No exercício de 2010 o valor foi alocado no Passivo Não-Circulante por haver cláusula de obrigação nos contratos. 13. Capital Social: A variação de R\$ 190.166 mil em 31 de dezembro de 2009 para R\$ 207.715 mil em 31 de dezembro de 2010 no capital subscrito refere-se a aumento de capital. Sendo assim, o Capital Social Autorizado importa R\$ 250.000 mil, dos quais R\$ 207.715 mil encontram-se subscritos e integralizados no final do exercício de 2010, sendo representadas por 80.937.712 ações ordinárias e 126.777.267 ações preferenciais nominativas de valor nominal R\$ 1,00 (um real). Para aumento de capital foi utilizada o saldo da conta "Adiantamento para futuro aumento

Aluguéis a Pagar a Acionista Valores de Folha de Pagamentos Até 2007 7.958 Crédito Reversão Perdas antes da Constituição de S.A 27 Aumento de Capital Saldo em Conta 14. IRPJ e CSLL Diferido: Foi contabilizado o valor de IRPJ e CSLL diferi dos com base nos seguintes valores:

de capital" que era composta pelos seguintes valores:

Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

IRPJ **CSLL** Saldo Contingências em 31/12/2010 Balanço Diferido Diferida 1.953.520.35 488.380.09 175.816.83 **Devedores Duvidosos** Contingências Cíveis 1.765.531,11 441.382,78 158.897,80 Contingências Trabalhistas 1.004.095.00 251.023.75 90.368,55 Prejuízos Fiscais IR 3.800.580,48 950.145,12 353.584.47 Prejuízos Fiscais CSLL 3.928.716,30 Valor IRPJ Diferido 2.130.931.74 apurado no Período Valor CSLL Diferida

apurada no Período 778.667.65 Total 2.909.599,39 15. Gerenciamento de Risco: A administração da Sociedade entende que os riscos estão gerenciados de modo satisfatório não demandando nenhuma ação adicional. Desta forma, entendendo que o patrimônio e a operação estejam protegidos, não foi efetuada cobertura de seguros de relevância. 16. Teste de Impairment: Com o advento da Lei 11.638/07 e a divulgação dos novos pronunciamentos contábeis - CPC's - a serem aplicados nas demonstrações financeiras a partir de Janeiro de 2010, a administração desta empresa, com vistas a transparência de suas informações, desenvolveu estudo sobre o valor recuperável dos ativos totais. A metodologia aplicada para a avaliação dos ativos totais baseou-se nos fluxos de caixa descontados a valor presente. Este estudo indica um valor recuperável de ativos superior ao valor contábil em 31/12/2010, R\$ 320.830 mil no teste de impairment contra R\$ 195.132 mil no valor residual contábil. Portanto nenhum ajuste foi efetuado nas escriturações contábeis do exercício 2010.

17. Balanço Social: A companhia apresenta o Balanço Social como parte integrante das Demonstrações Financeiras. Houve a decisão de apresentar o Balanço Social em virtude da atividade da empresa estar relacionada com saúde e bem-estar da população. Também pela preocupação com a satisfação e bem-estar dos colaboradores.

Lidiane Cristina Pupo Santos - Analista Contábil - CRC 1SP243864/O-9

para fundamentar nossa opinião. Opinião: Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira de DAE S.A. Água e Esgoto em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 21 de março de 2011

**ETAE Auditores Independentes** CRC-SP nº 2SP010138/O-8 Flávio de Augusto Isihi Contador - CRC-SP nº 1SP021361/O-8 Membro da Associação Internacional AGN International Ltda.

Relatório da Diretoria

		Balanços	Patrimoniais	(Em Milhares de Reais)			
Ativo	01/01/2009	31/12/2009	31/12/2010	Passivo	01/01/2009	31/12/2009	31/12/2010
Circulante	31.970	27.899	45.897	Circulante	30.026	24.610	16.691
Disponíveis	2.067	4.686	15.588	<ul> <li>Empréstimos e</li> </ul>			
Bancos	2.067	1.084	1,472	Financiamentos a Pagar	2.495	2.235	2.694
Aplicações de Liquidez Imediata		3.602	14.116	<ul> <li>Fornecedores Diversos</li> <li>Concessionária de</li> </ul>	9.926	3.022	2.692
Direitos Realizáveis	29.903	23.213	30.308	Tratamento de Esgoto	2.384	3.074	3.225
Contas a Receber de Clientes	26.867	19.373	18,136	Cauções de Fornecedores	190	212	201
• Estoques	2.223	2.541	9.964	<ul> <li>Desapropriações a Pagar</li> </ul>	450	48	_
Títulos e Valores Mobiliários	262	157	177	<ul> <li>Obrigações Fiscais</li> </ul>	1.687	1.522	1.542
Impostos e Contibuições a Recupe		676	1.791	Obrigações Trabalhistas	316	366	442
Outros Créditos	166	449	231	Provisões Férias 13º e Encargos     Adiantemento Olimpto Projeto OFF	1.837 RJU 5.112	2.160 5.879	2.536 387
Despesas do Exercício Sequinte	3	17	9	<ul> <li>Adiantamento Clientes Projeto CEF</li> <li>Indenizações a Pagar</li> </ul>	86	5.879	387
Não Circulante	233.334	226.833	206.797	Acordos Cíveis a Pagar	5.482	5.746	2.352
Realizável a Longo Prazo	5.775	3.498	8.423	Outras Obrigações	61	346	621
Contas a Receber de Clientes	5.471	1.931	1.759	Não Circulante	45.419	40.494	27.690
	5.471	1.551	1.755	<ul> <li>Financiamentos</li> </ul>	12.273	13.008	13.004
<ul> <li>Impostos e Contibuições</li> </ul>				<ul> <li>Fornecedores</li> </ul>	1.378	-	-
a Recuperar Diferido	-	1.260	2.910	<ul> <li>Crédito Vinculado - Parque dos Ing</li> </ul>	ás –	1.147	1.147
<ul> <li>Depósitos Judiciais</li> </ul>	304	307	2.379	Adiantamento Clientes			
<ul> <li>Impostos e Contibuições</li> </ul>				Projeto CERJU - LP			5.785
a Recuperar LP	_	-	1.375	Parcelamento - Lei 11.941/09	2.280	1.897	1.395
Investimentos	2.545	3.010	3.210	Desapropriações a Pagar	75	37	_
• Imóveis	2,545	3.010	3,210	Acordos Cíveis a Pagar	9.391	4.269	2.396
Imobilizado	225.014	220.160	194.762	<ul> <li>Recursos de Terceiros para Investimentos</li> </ul>	_	_	523
Custo Operacional	280.227	282.904	259.960	Provisões para Contingências	2.368	1.849	2.770
• (–) Depreciação Acumulada	(55.213)			Partes Relacionadas	17.654	18.287	671
Intangível	(00.2.0)	165	403	Patrimônio Líquido	189.859	189.628	208.313
Softwares		823	1.154	<ul> <li>Capital Social Realizado</li> </ul>	190.166	190.166	207.715
(-) Amortização Acumulada		(658)		Reservas de Capital	1.147		
. ,	-	, ,	, ,	Prejuízos/Lucros Acumulados	(1.454)		
Total do Ativo	265.304	254.732	252.694	Total do Passivo	265.304	254.732	252.694
Demonstrações das Mutaçõe	es do Patrim	onio Liquid	o Exercicios	Findos em 31 de Dezembro de 2009 e		Milhares de	Reals)
				Reservas de			

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2010 (Em Milhares de Reais)							
					Reservas de Capital		
					Adiantamento para		
		Capital Soc	ial		Futuro Aumento	Prejuízos	
	Autorizado	A Subscrever	Subscrito	Realizado	de Capital	Acumulados	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2008	250.000	(59.834)	190.166	190.166	1.147	(1.454)	189.859
Movimentação em 2009					(1.147)	916	(231)
<ul> <li>Subscrição de Capital</li> </ul>							
<ul> <li>Transferência entre Contas</li> </ul>	-	_	_	_	(1.147)	_	(1.147)
<ul> <li>Integralização de Capital</li> </ul>	_	_	-	-	_	_	_
<ul> <li>Lucro Líquido no Exercício</li> </ul>	_	_	-	-	-	916	916
Saldo em 31 e Dezembro de 2009	250.000	(59.834)	190.166	190.166	-	(538)	189.628
Movimentação em 2010	_	17.549	17.549	17.549,00		1.136	18.685
Terreno Doado pela							
Prefeitura do Munic. Jundiaí	_	_	-	-	-	_	-
<ul> <li>Subscrição de Capital</li> </ul>	-	17.549	17.549	17.549,00	-	_	17.549
<ul> <li>Integralização de Capital</li> </ul>	-	-	-	_	-	_	-
<ul> <li>Lucro Líquido no Exercício</li> </ul>	_	_	-	-	-	895	895
<ul> <li>Adoção Inicial da Lei 11.638/07</li> </ul>						241	241
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	250.000	(42.285)	207.715	207.715		598	208.313
Notas Explicativas às Demonstraçõe	s Contábeis d	lo Exercício Find	o em 31 de D	ezembro de 2	010 (Valores Express	os em Milhares	de Reais)

a seguinte posição:

(-) PIS Não Cumulativo

Descrição do Material Tubo PB FO.FO.

600 mm X 6.00 m

500 mm X 6.00 m

500 mm X 6.00 m

400 mm X 6.00 m

150 mm X 6.00 m

Imobilizado de Uso Terrenos

de Água e Esgoto Máquinas e Equipam

Equip. Informática

Veículos

2009 e 2010 estavam assim compostos:

Construções Civis e Benfeitorias

Sistema de Abastecimento

Imobilizado em Andamento

Taxas de Depreciação/Amortização

Sistema de Abastecimento de Água e Esgoto

Construções Civis e Benfeitorias

Máquinas e Equipame Móveis e Utensílios

Veículos de Passeio

Equipamento de Informática

Veículos de Carga e Especiais

2010 estavam assim compostos

Caixa Econômica Federal - 183.011-73/07 Caixa Econômica Federal - 183.014-04/06

Empréstimos e Financia

Caixa Econômica Federal - 37773-90

Banco Santander - 013003678-8

Tubo PB FO.FO.

Tubo PB FO.FO.

Tubo PB FO.FO. 500 mm X 6.00 m Tubo PB FO.FO.

Tubo PR FO FO

(–) Cofins Não Cumulativo

2.768

(40)

(186)

pagar. A variação da conta de Estoques refere-se em seu valor de maior

relevância a aquisição de tubos de Fo Fo, do Fornecedor Saint Gobain que

reievancia a aquisição de tubos de 7-10. do Portiecedor Saint Gobarn que representava ao final do ano de 2010 R\$6.703. A aquisição foi feita para utilização nas seguintes obras/projetos: Obra/Projeto

Adutora R10 Centro

Remanejamento Adutora Av. Antonio Pincinato Extensão Adutora Eloy Chaves

Fazenda Grande

Reforço Abastecimento

Casa de Bombas 11

Adutora Vetor Oeste

Redes de Distribuição Diversas

Valor Residu

**2010** 

37.848

119.796

4.449

1.512

5.085

371 **195.132** 

519

2010

2.393

6.262

875

824

10.843

5. Imobilizado: O ativo imobilizado e intangíveis em 31 de dezembro de

39.899

147.016

4.364

1.009

1.276

2.510

220.324

O valor do bem em uso é de R\$ 195.132 mil em 31/12/2010, devidamente

nortanto a vida útil dos bens é considerada 25 anos Porém devida portatio a vida util dos peris e considerada 25 arios. Profini, devidização do bem por 24 horas ininterruptas, existe a possibilidade de depreciar os bens aceleradamente. Por conservadorismo da administração, optou-se por não acelerar a depreciação dos bens em uso. 6. Empréstimos e Financiamentos: Os financiamentos em 31 de dezembro de 2009 e de

Empréstimos e Financiamentos - Curto Prazi

103 188

1.264 1.378

10.012

Valor

1.322

689

978

117

910

6.703

12

955

8.050

331 11.733

20%

20%

20%

8,00%

9.50%

Total

cão são de 4% ao ano

Contingências

Longo Prazo

ade de Economia Mista Independente e o Início das Líquido para o Passivo Não Circulante, conta analítica Obrigações Parque Atividades Operacionais: A sociedade foi constituída em 21 de dezembro dos Ingás - LP, por haver cláusula de obrigação na escritura de doação. de 1999, com base na Lei Municipal nº 5.307 de 05 de outubro de 1999. 4. Estoques: Os estoques em 31 de dezembro de 2009 e 2010 apresentam Em 27 de julho de 2000, tendo sido vertido o montante de R\$ 170,516 mil. relativo a parte do acervo líquido apurado com base em Laudo de Avaliação na data-base de 31 de dezembro de 1999, da autarquia Departamento de Águas e Esgoto - DAE, da Prefeitura do Município Jundia. A atividade ope-Estoques racional da Sociedade teve início em 01 de janeiro de 2000. A Sociedade racional da Sociedade teve inicio em 01 de janeiro de 2000. A Sociedade tem por objetivo: a) Estudar, projetar e executar, diretamente ou mediante contrato com organizações especializadas, as obras relativas a construção, ampliação e remodelação dos sistemas públicos de abastecimento de água e esgotos do Município de Jundia; b) Operar, manter, conservar e explorar diretamente os serviços de água e, direta ou indiretamente, os serviços de esgotos sanitários do Município de Jundiaí; c) Exercer quaisquer outras atiesgutos sanitarios ou municipio de suntiant, o practica quasquer uturas auvidades relacionadas com os sistemas de água e esgotos, compatíveis com
as leis gerais e especiais do Município de Jundiaí; d) Promover e realizar
todas as atividades correlatas e complementares de sua atividade específica; e e) Participar de outras sociedades que realizem os mesmos serviços
em outros municípios ou estados, na qualidade de acionista ou quotista, visando ampliar sua área de atuação e podendo, também, participar de licitação, inclusive em consórcio com outras empresas, para contratação como sionária destes serviços. 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis: As demonstrações contábeis de DAE S.A - Água e Esgoto foram elaboradas de acordo com as disposições previstas na Lei nº 6.404/1976 - Lei das Sociedades por Ações - com as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e 11.941/09, das normas técnicas vigentes, aprovadas pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pelo Comitê de aprovadas pelo CPC - Conseino Pederal de Contabilidade e pelo Comitie de Pronunciamentos Contábeis. As demonstrações contábeis estão respalda-das pela escrituração permanente e regular dos fatos contábeis em livros comerciais e fiscais devidamente registrados nos órgãos institucionais regu-ladores. As notas explicativas integram as demonstrações contábeis, na forma do Art. 176, § 4°, da Lei nº 6.404/1976 e os pronunciamentos contá-beis publicados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em seu sitio www.cpc.org.br 3. Principais Práticas Contábeis Adotadas: As principais práticas contábeis adotadas são as seguintes: 3.1 - <u>Efeitos Patrimoniais</u> Decorrentes das Mudanças Introduzidas nas Práticas Contábeis, na Data de <u>Transição (01/01/2008)</u>: 3.1.1 - Conforme disciplina a Lei nº 6.404/76 -Lei das Sociedades por Ações - com as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e 11.941/09, e, ainda, conforme disciplina o CPC 12, do Comité de Pronunciamentos Contábeis, a Sociedade efetuou a provisão, a crédito de conta retificadora de contas a receber e a débito de prejuízos acumulados, o desconto financeiro necessário para trazer o valor das parce data de 31/12/2010 em função dos vencimentos individuais. O valor da retificação importou redução do saldo de contas a receber - conta Termos de

Compromisso a rec	eber:		
·	(–) Ajuste a Valor Presente de TC R\$	(–) Juros TC a Apropriar R\$	Soma
Exercício 2009			
Curto Prazo	153.674,67	34.057,20	187.731,87
Longo Prazo	378.722,85	80.690,62	459.413,47
Soma 2009	532.397,52	114.747,82	647.145,34
	R\$	R\$	Soma
Exercício 2010			
Curto Prazo	-	161.673,87	161.673,87
Longo Prazo	-	236.246,37	236.246,37
Soma 2010	_	397.920,24	397.920,24
3.2 - Atualização de	Direitos a Receber: os	valores dos direitos	s e obrigaçõe

ntados pelo valor presente apresentado na data do encerrame do exercício, obtido: pela atualização em função dos encargos contratuais incorridos até aquela data; ou através de fluxo de caixa descontado, quando correspondem a valor relevante fixo com vencimento futuro. 3.3 - Provisões para Perdas Potenciais: são constituídas para reduzir o valor dos ativos do balanço patrimonial ao seu valor presente de realização ou recuperação; e para indicar riscos potenciais de perdas futuras, através de inclusões

Contas a Receber de Clientes

Clientes	15.042	16.535
Renegociação de Contas a Receber	2.404	4.550
Clientes - Acordos Judiciais	3.783	582
<ul><li>(-) Prov. p/Cred. de Liquid. Duvidosa</li></ul>	(1.856)	(1.954)
3.4 - Regime de Escrituração: a companhia adota o r	regime de cor	npetência
para escrituração dos fatos contábeis que alteram q	ualitativa ou	quantitati-
vamente seu patrimônio. A adoção desse regime imp	lica no reconh	ecimento
das receitas, custos e despesas quando incorridos	, independen	te de sua
realização financeira através do fluxo de caixa. 3.5	- Imposto de	Renda e
Contribuição Social: o imposto de renda e a contribui	ição social sã	o calcula-
dos e registrados com base no resultado do exercí	cio, ajustado	na forma
legal, sendo o imposto de renda calculado à alíquota	a de 15% sob	re o lucro
acrescido de adicional de 10% sobre o lucro real anu	al excedente	a R\$ 240
mil. 3.6 - Resultado Líquido por Ação: é calculado co	om base no n	úmero de
ações integralizadas na data do encerramento do e	xercício socia	al. 3.7 - A
Sociedade recebeu da acionista controladora Pr	efeitura Mur	nicipal de
Jundiaí, no exercício de 2008, terreno no valor justo	de R\$ 1.14	7 mil, que
contabilizou, juntamente com o valor aplicado nas	obras realiza	das até o
final do exercício, no grupo de Investimentos, no Ati	vo Não Circu	lante, por
The second of th	: A	

contabilizou, juntamente com o valor aplicado nas obras realizadas até o	Instituição				2009	2010
final do exercício, no grupo de Investimentos, no Ativo Não Circulante, por	Caixa Econômica	Federal -	183.011-73/07		9.416	10.990
não serem destinados à exploração da atividade operacional. A contraparti-	Caixa Econômica	Federal -	183.014-04/06		1.351	1.252
da da conta de investimentos, somente no valor do terreno, correspondeu à	Caixa Econômica	Federal -	37773-90		1.994	683
conta de reserva para aumento de capital, no patrimônio líquido. No exercí-	Banco Santander	- 0130036	678-8		247	79
cio de 2009 o valor desse terreno foi transferido da conta do Patrimônio	Total				13.008	13.004
Empréstimos e Financiamento	s - Longo Prazo	por Exerc	ício			
Instituição	2012	2013	2014 a 2018	2019	2020 a 2024	2025
Caixa Econômica Federal - 183.011-73/07	845	845	4.225	845	4.225	5
Caixa Econômica Federal - 183.014-04/06	157	157	785	153	-	-
Caixa Econômica Federal - 37773-90	455	228	_	_	_	-
Banco Santander - 013003678-8	79	-	_	_	_	-
Total	1.536	1.230	5.010	998	4.225	5
7. Contas a Pagar à Prefeitura Municipal de Jundiaí: Refere-se a valores a	reembolsar à acior	nista majo	ritária por saldos	de folha	. de pagamento	e encar-
gos de funcionários da Prefeitura Municipal de Jundiaí trabalhando para	a DAE S.A em s	suas ativio	lades operaciona	ais. 8. C	Contas a Paga	ar - Cia.

Wilson Roberto Engholm - Presidente Lidiane Cristina Pupo Santos - Analista Contábil - CRC 1SP243864/O-9 Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Diretores e Acionistas de DAE S.A. Água e Esgoto: Examinamos as demonstrações contábeis de DAE S.A. Água e Esgoto, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas trações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve trações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou nas circunsticas, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efierro. Responsabilidade dos Auditores Independentes: Nossa responsacácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também,

da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliademonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no ção de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a bilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contá- a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidabeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas bra- de das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimen- ção da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto

Itado (Em Milhares de Reais) 01/01/2009 89.208 31/12/2009 133.243 Receita Opera · Receitas de Serviços Deduções (14.272) (6.807) (18.933)(21.106) (7.547) Cancelamentos e Abatimentos · Impostos Incidentes sobre a Receita de Serviços

Receita Operacional Líquida

Custo dos Serviços Prestados (11.670) 114.310 (13.560) 74.936 130.677 Lucro Operacional Bruto 28.750 36.684 52.370 Despesas Operacionais

• Administrativas/Comerciais (24.881) (36.492) (33.306) Outras Receitas/
 Despesas Operaciona (19.928) Receitas Financeiras Líquidas (3.553)(1.260)Lucro Operacional antes do IR e CSLL 316 (559)(688)Provisão para o Imposto de Renda IRPJ Diferido 926 1.162 (18)Provisão para a Contribuição Social/ CSLL Diferido Prejuízo/Lucro Líquido do Exercício 287 700 895 Prejuízo/Lucro Líquido do Exercício por Lote/Mil Acões - B\$ 1.51 3.68 4.31 monstração do Fluxo de Caixa - Ex em 31 de Dezembro de 2009 e 2010 (Em Milhares de Reais) Saldo Inicial do Caixa Resultado Líquido (±) Ajustes que não Representam Entrada ou Saída de Caixa (1.260)(1.329)(+) Depreciação e Amortização 8.974 2.547 (+) Drovisão para Devedores Duvidosos
 (±) Resultado na Venda do Imobilizado
 (±) Variação do Contas a Receber
 (±) Variação de Outros Recebíveis (744)4 802 2.448 (1.454) (7.423) (±) Variação de Estoques (318)(±) Variação das Contas de Salários e Encargo 373 734 (±) Variação de Despesas Antecipadas e Impostos (±) Variação de Passivos (Fornecedores) (±) Variação de Passivos (Impostos) (2.487)(10.519) (±) Variação de Outros Ajustes (=) Caixa Líquido das Atividades Operacionais 7.155 (20.419)+) Alienação de Imobilizado (+) Alienação de Investimentos
(±) Variação de Investimento, Poupanças e Cauções

Aligação de Investimento, Poupanças e Cauções (465 22 613 (±) Aplicações de Liquidez Imediata (10.346)(=) Caixa Líquido das Atividades de Investimentos (9.246)12.075 (+) Operações c/Partes Relacionadas 633 (+) Juros Recebidos de Empréstimos (+) Empréstimos Tomados (+) Aumento do Capital Social 475 375 8.358 ) Pagamento de Leasing (Principal) ) Pagamentos de Lucros e Dividendos Juros s/capital Próprio e Dividendos entos de Empréstimos/Debêntures Caixa Líquido das Atividades de Financiar 1.108 8.733 1.472 1.084 (=) Saldo Final do Caixa Saneamento de Jundiaí - CSJ: Refere-se ao montante devido à Compa-

nhia Saneamento de Jundial a título de repasse de 95% dos valores medidos pela Sociedade de acordo com a tarifa referencial de serviço, relativo ao tratamento de esgoto no Município de Jundial 9. Impostos e Taxas a Recolher: Os impostos e taxas a recolher em 31 de dezembro de Em 2010 A Sociedade passou a registrar os itens de estoque pelo seu valor 2009 e de 2 líquido dos impostos indiretos (PIS/COFINS) passando a efetuar o controle destes impostos em contas específicas de compensação e impostos a Curto Prazo 2009 e de 2010 estavam assim compostos: Impostos e Taxas a Recolher

1.375

Valor

2.909.599.39

Э	<u>676</u> <u>3.214</u>
-	A variação de impostos e taxas a recolher comparados com o ano anterior
	refere-se ao seu aspecto mais relevante a alteração da prática adotada pela
	Sociedade de credito de PIS e COFINS sobre o imobilizado resultando em
	R\$ 1.093 mil no curto prazo e R\$ 1.375 mil no Longo prazo totalizando uma
	variação de R\$ 2.468 mil o que representa quase a totalidade da variação
	desta conta. 10. Adiantamento de Clientes - "Projeto CERJU": Refere-se
	ao valor devido às indústrias do município de Jundiaí, decorrente do contra-
	to de participação no projeto CERJU - Comitê de Recuperação da Bacia do
	Rio Jundiaí. Os valores estão representados em Curto Prazo no valor de
	R\$ 387 mil e Longo Prazo no valor de R\$ 5.785 mil. O "Projeto CERJU" foi
	elaborado através de esforço integrado do Município de Jundiaí, do governo
	do Estado de São Paulo e da iniciativa privada local. As indústrias que par-
	ticiparam do projeto com investimentos, foi garantido um abatimento em
	suas contas futuras de água e esgoto igual à quantidade investida, através
	de descontos a serem concedidos nas contas de tarifas de serviços de água
	e esgoto pelo prazo de 10 anos, a partir de outubro de 1998, aplicando-se
	sobre o montante total o percentual de 4,8% a.a. nos dois primeiros anos e
	11,3% a.a. nos oito anos restantes. O montante adiantado também é atuali-
9	zado de acordo com o índice de reajuste de tarifa de água e esgoto, estabe-
	lecido pelo Município. 11. Provisão para Contingências: Refere-se ao
	valor das perdas potenciais envolvidas nas questões trabalhistas e cíveis
	que estão sendo discutidas judicialmente, estimadas pelos consultores
	jurídicos da Companhia com base na análise de cada caso, que é
	provisionado em atendimento ao princípio contábil da prudência.

Civil/Administrativa 1.766 Trabalhista Total Além destes valores registrados no passivo, existem possíveis desembolsos para contingências passivas trabalhistas e passivas civis e administrativas que esta administração avalia como baixo risco. As contingências ativas cíveis com possíveis recebimentos somam a quantia de R\$ 2.721 mil 12. Recursos de Terceiros para Investimentos: Refere-se a recursos obtidos da FEHIDRO - Fundo Estadual de Recursos Hidricos para a construção das obras Estação de Tratamento de Esgoto - São José, R\$ 226 mil, e Estação de Tratamento de Esgoto - São José, R\$ 226 mil, e Oxercício de 2010 o valor foi alocado no Passivo Não-Circulante por haver cláusula de A variação dos valores refere-se á baixa de redes de água e esgoto por exaustão operacional no valor residual de R\$ 13.914 mil. Outra variação refere-se à mudança de critério com relação à imobilização de ligações de água e esgoto. Por não fazer parte da propriedade da companhia e sim do obrigação nos contratos. 13. Capital Social: A variação de R\$ 190.166 mi obrigação nos contratos. 13. Capital Social: A Variação de R\$ 190.106 mil em 31 de dezembro de 2009 para R\$ 207.715 mil em 31 de dezembro de 2010 no capital subscrito refere-se a aumento de capital. Sendo assim, o Capital Social Autorizado importa R\$ 250.000 mil, dos quais R\$ 207.715 mil cliente, a instalação passou a ser registrada como despesas e não como imobilizado. O valor residual baixado do imobilizado pela mudança de critério foi R\$ 8.729 mil. Uma terceira baixa foi realizada referente ao valor de PIS/COFINS recuperável sobre os ativos imobilizado com base na IN 457/2004. O valor da baixa foi de R\$ 3.439 mil. As taxas de depreciação usadas no exercício de 2010 foram as seguintes: encontram-se subscritos e integralizados no final do exercício de 2010, sendo representadas por 80.937.712 ações ordinárias e 126.777.267 ações preferenciais nominativas de valor nominal R\$ 1,00 (um real). Para aumento

de capital foi utilizada o saldo da conta "Adiantamento para futuro aumento de capital" que era composta pelos seguintes valores:

Adiantamento para Futuro Aumento de Capital 9.581 Aluguéis a Pagar a Acionista Valores de Folha de Pagamentos Até 2007 7.958 Crédito Reversão Perdas antes da Constituição de S.A. 27 (=) Subtotal nento de Canital Saldo em Conta 17
14. IRPJ e CSLL Diferido: Foi contabilizado o valor de IRPJ e CSLL diferi

dos com dase nos sequintes valores.					
-	Saldo	IRPJ	CSLL		
Contingências em 31/12/2010	Balanço	Diferido	Diferida		
Provisão para					
Devedores Duvidosos	1.953.520,35	488.380,09	175.816,83		
Contingências Cíveis	1.765.531,11	441.382,78	158.897,80		
Contingências Trabalhistas	1.004.095,00	251.023,75	90.368,55		
Prejuízos Fiscais IR	3.800.580,48	950.145,12	_		
Prejuízos Fiscais CSLL	3.928.716,30	_	353.584,47		
Valor IRPJ Diferido					
apurado no Período		2	2.130.931,74		
Valor CSLL Diferida					
anurada no Paríodo			778 667 65		

15. Gerenciamento de Risco: A administração da Sociedade 15. Gerenciamento de Risco: A administração da Sociedade entende que os riscos estão gerenciados de modo satisfatório não demandando nenhu-ma ação adicional. Desta forma, entendendo que o patrimônio e a operação estejam protegidos, não foi efetuada cobertura de seguros de relevância 16. Teste de Impairment: Com o advento da Lei 11.638/07 e a divulgação dos novos pronunciamentos contábeis - CPC's - a serem aplicados nas demonstrações financeiras a partir de Janeiro de 2010, a administração desta empresa, com vistas a transparência de suas informações, desenvolveu estudo sobre o valor recuperável dos ativos totais. A metodologia aplicada para a avaliação dos ativos totais baseou-se nos fluxos de caixa descontados a valor presente. Este estudo indica um valor recuperável de ativos superior ao valor contábil em 31/12/2010, R\$ 320.830 mil no teste de vos superior ao vaior contanti em 3/1/2/2/10, h § 320.30 mili no teste de impairment contra R\$ 195.132 mil no valor residual contábil. Portanto nenhum ajuste foi efetuado nas escriturações contábeis do exercício 2010.

17. Balanço Social: A companhia apresenta o Balanço Social como parte integrante das Demonstrações Financeiras. Houve a decisão de apresenta o Balanco Social em virtude da atividade da empresa estar relacionada com saúde e bem-estar da população. Também pela preocupação com a satisfação e bem-estar dos colaboradores.

São Paulo, 21 de março de 2011

ETAE Auditores Independentes CRC-SP nº 2SP010138/O-8 Flávio de Augusto Isihi Contador - CRC-SP nº 1SP021361/O-8 Membro da Associação Internacional AGN International Ltda.

demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira de DAE S.A. de caixa para o exercicio findo naquela data, assim como o resumo das prinrespeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor,
rações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das prinrespeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor,
rações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, de acor
da Administração sobre as Demonstrações Contábeis: A administração
incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações com as práticas contábeis adotadas no Brasil.